

Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

ACCB/UESC, ano 23, n. 08, ago. 2026, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brenno Borges Andrade - Estagiário
Otávio de Oliveira Moreira – Estagiário
Matheus Santos Silva - Colaborador

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/

SÍNTESE GERAL – AGOSTO 2026

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 08, ago. 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB

ILHÉUS E ITABUNA

COMPARATIVO – AGOSTO 2026



INDICADOR	ILHÉUS	ITABUNA	DIFERENÇA (ILHÉUS - ITABUNA)
CUSTO DA CESTA (R$)	R$ 611,17	R$ 602,10	R$ 9,07
VARIAÇÃO MENSAL	+2,45%	+1,06%	-1,39 p.p.
TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO	89h40min	88h21min	1h 19min
COMPROMETIMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO LÍQUIDO	40,76%	40,16%	0,60 p.p.
ACUMULADO EM 6 MESES	+8,12%	+4,12%	4,00 p.p.
ACUMULADO EM 12 MESES	+3,26%	+7,91%	-4,65 p.p.

PRODUTOS QUE MAIS AUMENTARAM (maio a agosto/2026)

ILHÉUS		ITABUNA	
Açúcar	+7,90%	Manteiga	+4,68%
Farinha	+7,59%	Leite	+3,29%
Leite	+7,01%	Farinha	+2,03%

PRODUTOS QUE MAIS REDUZIRAM (maio a agosto/2026)

ILHÉUS		ITABUNA	
Tomate	-36,52%	Tomate	-41,03%
Feijão	-7,04%	Feijão	-5,78%
Café	-6,23%	Pão	-4,65%

MAIORES PARTICIPAÇÕES NO CUSTO TOTAL (julho/2026)

	ILHÉUS		ITABUNA	
1º	Carne bovina	39,13%	Carne bovina	38,99%
2º	Pão	14,89%	Pão	14,94%
3º	Leite	11,41%	Leite	11,82%

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA (R$)*



PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS 12 PRODUTOS (até setembro/2026)*

Tendência de aumento (Ilhéus e Itabuna): Pão, Farinha, Leite, Açúcar e Carne.

Tendência de redução (Ilhéus e Itabuna): Demais produtos da cesta.

NOTAS METODOLÓGICAS

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

FONTE DOS DADOS

Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Projeto de Extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC
Departamento de Ciências Econômicas – UESC
Decreto-Lei nº 399/1938

UESC

ACCB CUSTO DA CESTA BÁSICA UESC

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br
http://boletimaacb.ccam.uesc.br/

ILHÉUS – BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 2,45% EM AGOSTO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$611,17 no mês de agosto na cidade de Ilhéus, um aumento de 2,45% comparativamente ao mês de julho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	553,41	6,85
Fevereiro	565,26	2,14
Março	620,81	9,83
Abril	641,82	3,38
Maio	667,35	3,98
Junho	653,67	-2,05
Julho	596,53	-8,74
Agosto	611,17	2,45

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento de 2,45% registrado em Ilhéus no mês de agosto apresentou um expressivo descolamento em relação aos indicadores oficiais de inflação, que registraram deflação no período. Enquanto o custo da ração essencial local voltou a subir, o IPCA-15 nacional apresentou queda de -0,40%, e a variação apurada para a região metropolitana de Salvador registrou um recuo de -0,71%. A divergência é ainda mais nítida quando confrontada com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que registrou deflação de -0,57% no cenário nacional e de -1,06% em Salvador. Essa dinâmica demonstra que, na contramão do alívio de preços captado pelo IBGE no país e na capital baiana, o consumidor ilheense enfrentou pressões inflacionárias locais que encareceram o custo da cesta básica entre julho e agosto.

Ao analisar os itens (Tabela 2) que registraram alta em Ilhéus em agosto, identificam-se diferenças consideráveis em relação aos índices oficiais de inflação, com destaque para o açúcar e a farinha de mandioca, que subiram expressivos 7,90% e 7,59%, respectivamente , superando amplamente as variações da capital baiana (-1,08% e 0,55%) e da média do país (-1,50% e 0,41%). Outros impactos significativos ocorreram no leite, com alta local de 7,01% contra 2,89% em Salvador e 3,41% no Brasil, e no arroz, que aumentou 6,23% no município, divergindo da deflação de -1,31% apurada em Salvador e do leve avanço nacional de 0,23%. A carne, item de maior peso na cesta, também encareceu de forma acentuada em Ilhéus (3,97%), pressionando o orçamento local muito acima do IPCA-15 para Salvador (0,45%) e para a média brasileira (-0,11%).

Tabela 2 – Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	44,36	46,12	4,50	207,54	30h 27min
Leite (L)	9,70	10,38	6,00	62,28	9h 08min
Feijão (Kg)	9,89	9,73	4,50	43,79	6h 25min
Arroz (Kg)	4,50	4,78	3,60	17,21	2h 31min
Farinha (Kg)	7,77	8,36	3,00	25,08	3h 41min
Tomate (Kg)	4,33	4,17	12,00	50,04	7h 20min
Pão (Kg)	12,66	12,86	6,00	77,16	11h 19min
Café (Kg)	59,71	60,44	0,30	18,13	2h 40min
Banana (Dz)	6,83	6,88	7,50	51,60	7h 34min
Açúcar (Kg)	3,67	3,96	3,00	11,88	1h 44min
Óleo (900mL)	8,35	8,16	1,00	8,16	1h 12min
Manteiga (Kg)	51,02	51,07	0,75	38,30	5h 37min
TOTAL				**611,17**	**89h 40min**

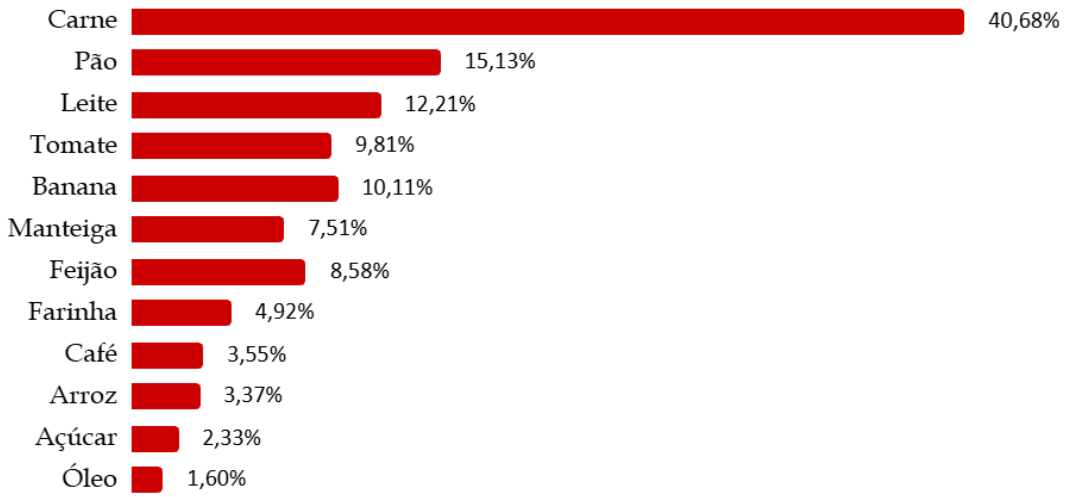
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No grupo de produtos com oscilações mais contidas ou retrações (Tabela 2), os contrastes regionais também foram evidentes. O pão francês e o café registraram altas, respectivamente, de 1,58% e 1,23% em Ilhéus, superando os indicadores oficiais, sendo que o café local divergiu da tendência de queda observada na capital (-1,06%) e no país (-2,31%). A banana subiu de forma tímida (0,72%), situando-se abaixo da média nacional de 1,01%, mas contrastando com o recuo de -2,43% em Salvador, enquanto a manteiga mostrou estabilidade (0,08%), resistindo à deflação registrada no cenário soteropolitano (-1,23%) e

brasileiro (-0,44%). Por outro lado, o tomate e o óleo de soja trouxeram alívio ao registrar quedas de -3,70% e -2,28%, respectivamente; no entanto, a queda do tomate em Ilhéus foi menos intensa do que as expressivas deflações captadas pelo IBGE para Salvador (-43,22%) e para o país (-27,38%). Por fim, o preço do feijão do tipo carioca reduziu -1,62% na cidade, apresentando um comportamento relativamente semelhante à baixa de -1,02% na capital baiana e de -2,23% no índice nacional.

Os produtos com maior participação no custo total da cesta básica em agosto foram: carne bovina (40,68%), pão (15,13%) e leite (12,21%). E os itens com menor participação foram: óleo (1,60%), açúcar cristal (2,33%) e arroz (3,37%), Figura 1.

Figura 1 – Participação de cada item no custo total da cesta básica, agosto de 2026, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 8,12%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (34,95%) e o café a maior redução de preço (-14,12%). Nos últimos 12 meses, o custo da cesta básica aumentou 3,26%. Nesse período, o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (50,38%) e o tomate apresentou a maior redução de preço (-22,78%).

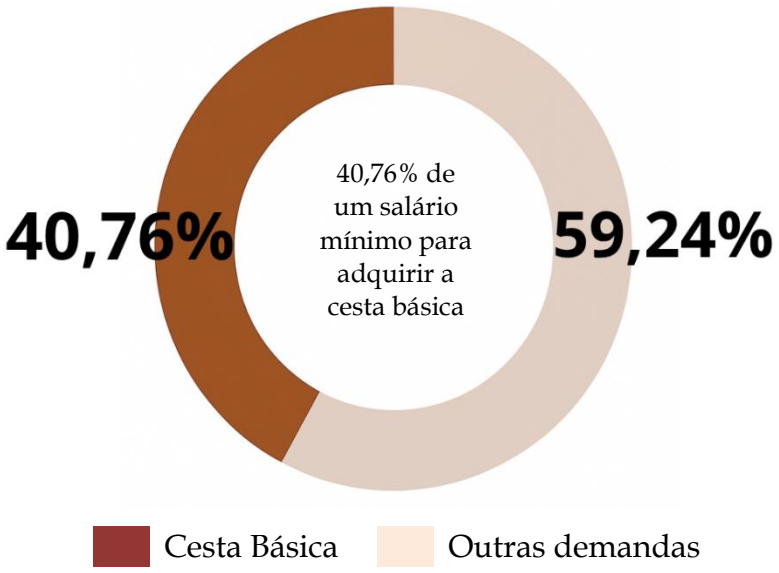
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	3,97	16,05	12,16
Leite (L)	6,00	7,01	3,90	7,68
Feijão (Kg)	4,50	-1,62	34,95	50,38
Arroz (Kg)	3,60	6,23	3,24	-4,39
Farinha (Kg)	3,00	7,59	1,95	7,59
Tomate (Kg)	12,00	-3,70	-1,65	-22,78
Pão (Kg)	6,00	1,58	-3,74	-3,02
Café (Kg)	0,30	1,23	-14,12	-16,61
Banana (Dz)	7,50	0,72	15,05	1,18
Açúcar (Kg)	3,00	7,90	3,94	-5,04
Óleo (900mL)	1,00	-2,28	-7,48	-5,01
Manteiga (Kg)	0,75	0,08	7,83	-5,10
TOTAL		**2,45**	**8,12**	**3,26**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Julho a Agosto de 2026.
**Fevereiro a Agosto de 2026.
***Agosto de 2025 a Agosto de 2026.

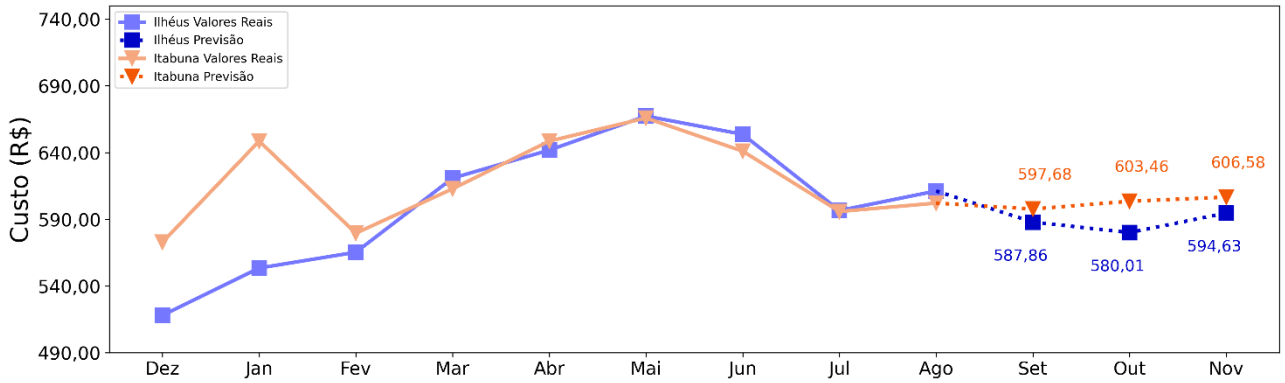
Em agosto, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 89 horas 40 minutos, um comprometimento de 40,76% do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), agosto de 2026, Ilhéus, Bahia



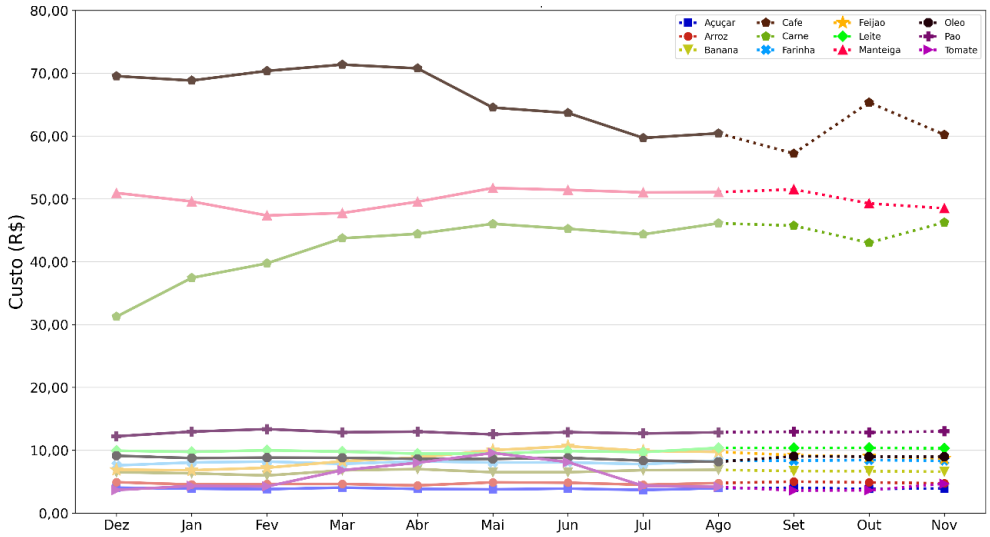
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Ilhéus, Bahia, observa-se uma tendência de redução do custo para os próximos dois meses, seguida de aumento em novembro de 2026.

Figura 3 – Previsão[1] do custo total da cesta básica até novembro de 2026, Ilhéus, Bahia



As projeções apresentadas na Figura 4 para os próximos três meses indicam relativa estabilidade de preços entre os 12 itens da cesta básica de Ilhéus. Ressalvam-se, contudo, três produtos com tendência de alta — arroz, manteiga e tomate — e dois com comportamento oscilante, café e carne, cujos valores devem alternar entre reduções e aumentos até novembro.

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até novembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[1] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ILHÉUS

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 08, agosto 2026, ISSN 2763-8936.



CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

AGOSTO/2026

R$ 611,17

Variação mensal (julho a agosto/2026)

+2,45% ↑

MÊS	GASTO MENSAL (R$)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Janeiro	553,41	+6,85%
Fevereiro	565,26	+2,14%
Março	620,81	+9,83%
Abril	641,82	+3,38%
Maio	667,35	+3,98%
Junho	653,67	-2,05%
Julho	596,53	-8,74%
Agosto	611,17	+2,45%

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

89h 40min para adquirir os 12 itens da cesta básica em Ilhéus.

40,76% de um salário mínimo

Comprometimento do **salário mínimo líquido** (R$ 1.499,43) **com a cesta básica.**
Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO (julho a agosto/2026)

Açúcar (Kg) **+7,90%**

ITENS QUE DIMINUIRAM DE PREÇO (julho a agosto/2026)

Tomate (Kg)	-3,70%
Óleo (900 mL)	-2,28%
Feijão (Kg)	-1,62%

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (agosto/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	40,68%
2º	Pão (Kg)	15,13%
3º	Leite (L)	12,21%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,60%
2º	Açúcar (Kg)	2,33%
3º	Arroz (Kg)	3,37%

ACUMULADOS

6 MESES** (fevereire a agosto/2026) **+8,12%**

12 MESES*** (agosto/2025 a agosto/2026) **+3,26%**

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)*



TENDÊNCIA: Redução nos próximos dois meses, seguida de aumento em novembro.

PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS 12 ITENS (até novembro/2026)*

Predomínio de relativa estabilidade de preços.

- Arroz — Tendência de alta.
- Manteiga — Tendência de alta.
- Tomate — Tendência de alta.

Comportamento oscilante: Café ↔ Carne ↔

* Projeções feitas com rede neural Multilayerperceptron (TensorFlow).
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

** Fevereiro a agosto de 2026.

*** Agosto de 2025 a agosto de 2026.

Decreto-Lei nº 399/1938

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

UESC | ACCB UESC

ITABUNA - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,06% EM AGOSTO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R$602,10 no mês de agosto em Itabuna, um aumento de 1,06% comparativamente ao mês de julho (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) na cidade de Itabuna, Bahia, 2026

Mês	Gasto Mensal (R$)	Variação Mensal (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse aumento de 1,06% registrado em Itabuna no mês de agosto revelou um nítido descolamento em relação aos índices oficiais de inflação, que apontaram deflação no mesmo período. Enquanto o custo da ração essencial local voltou a subir, o IPCA-15 nacional apresentou queda de -0,40%, e a variação para a região metropolitana de Salvador registrou um recuo de -0,71%. A disparidade é ainda mais acentuada quando o confronto é feito especificamente com o grupamento de Alimentação e Bebidas, que recuou -0,57% no país e -1,06% em Salvador. Esse comportamento divergente no mercado itabunense (Tabela 2) foi impulsionado pelo expressivo encarecimento de itens de grande peso, como o arroz (9,22%) e o pão (7,87%) , além da leva alta no preço do tomate de 0,41% na cidade, contrastando com o expressivo alívio de preços captado pelo IBGE para o país (-27,38%) e para a capital baiana (-43,22%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Julho	Agosto			
Carne (Kg)	44,20	45,57	4,50	205,07	30h 05min
Leite (L)	10,05	9,92	6,00	59,52	8h 44min
Feijão (Kg)	9,46	8,84	4,50	39,78	5h 50min
Arroz (Kg)	4,55	4,97	3,60	17,89	2h 38min
Farinha (Kg)	7,03	7,22	3,00	21,66	3h 11min
Tomate (Kg)	4,93	4,95	12,00	59,40	8h 43min
Pão (Kg)	12,70	13,70	6,00	82,20	12h 04min
Café (Kg)	57,53	54,29	0,30	16,29	2h 23min
Banana (Dz)	6,10	5,65	7,50	42,38	6h 13min
Açúcar (Kg)	4,03	3,96	3,00	11,88	1h 44min
Óleo (900mL)	8,10	8,20	1,00	8,20	1h 12min
Manteiga (Kg)	50,65	50,44	0,75	37,83	5h 33min
TOTAL				**602,10**	**88h 21min**

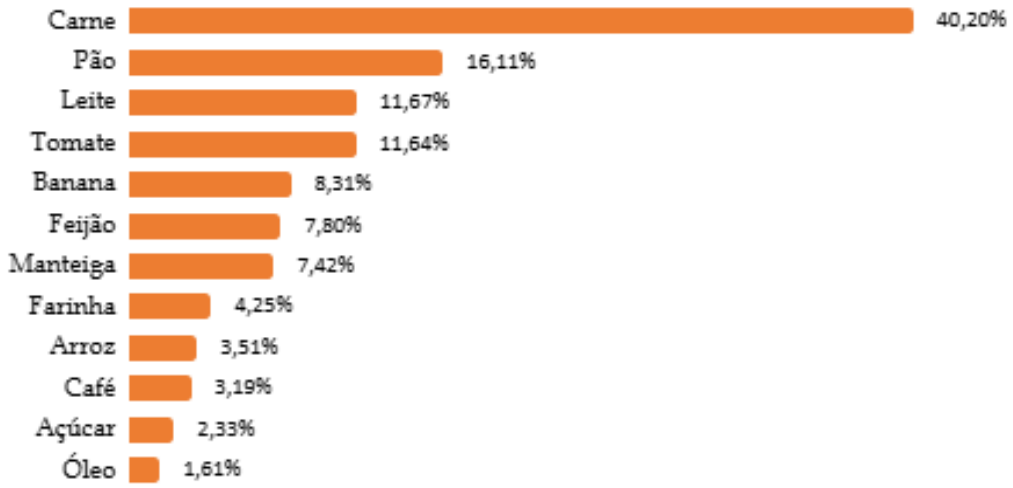
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em relação aos itens que encareceram em Itabuna em agosto, as variações locais (Tabela 2) superaram os índices de referência oficiais. O arroz (9,22%) apresentou uma alta expressiva que contrastou com o leve avanço no país (0,23%) e com a queda registrada em Salvador (-1,31%). Comportamento semelhante de forte descolamento ocorreu no pão (7,87%) e na carne (3,10%), cujas altas superaram os índices do IPCA-15 para o pão francês (0,59% no Brasil e 2,21% em Salvador) e para a carne (-0,11% no Brasil e 0,45% em Salvador). Outro descompasso observado foi no preço do tomate (0,41%), que permaneceu praticamente estável em Itabuna, enquanto as referências oficiais apontaram recuos históricos de -27,38% no país e -43,22% na capital baiana. Adicionalmente, a farinha de mandioca (2,70%) e o óleo de soja (1,23%) registraram incrementos locais acima das médias do IBGE, com o óleo de Itabuna divergindo das deflações de -0,83% no cenário nacional e -1,73% em Salvador. No grupo de produtos que reduziram de preço no período, Itabuna também apresentou descolamentos técnicos como a banana (-7,37%) e o feijão (-6,55%), que recuaram com muito mais intensidade localmente do que o apontado pelo IPCA-15 nacional e soteropolitano, onde a banana-prata subiu 1,01% no país e caiu -2,43% na capital, e o feijão-carioca anotou quedas de -2,23% e -1,02%, respectivamente. O café (-5,62%) acompanhou essa trajetória de recuo acentuado, superando as deflações oficiais de -2,31% no Brasil e -

1,06% em Salvador. De modo inverso ao choque inflacionário verificado pelo IBGE, o leite (-1,29%) registrou redução em Itabuna, contrapondo-se às altas de 3,41% no território nacional e de 2,89% na região soteropolitana. Por fim, o açúcar (-1,74%) apresentou uma redução maior que as médias nacional (-1,50%) e de Salvador (-1,08%), enquanto a manteiga (-0,42%) alinhou-se à deflação média do país (-0,44%), embora tenha caído menos que o indicador da capital baiana (-1,23%).

No mês de agosto, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (40,20%), pão (16,11%) e leite (11,67%). Por outro lado, os itens com menor participação foram: óleo (1,61%), açúcar (2,33%) e café (3,19%), Figura 1.

Figura 1 – Participação dos produtos no custo total da cesta básica, agosto de 2026, Itabuna, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou 4,12% em Itabuna. Nesse período, o arroz foi o item que teve maior aumento de preço (31,45%) e o café a maior redução de preço (-15,24%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (7,91%), nesse período o feijão foi o item que teve o maior aumento de preço (43,04%) e o café a maior redução de preço (-20,42%).

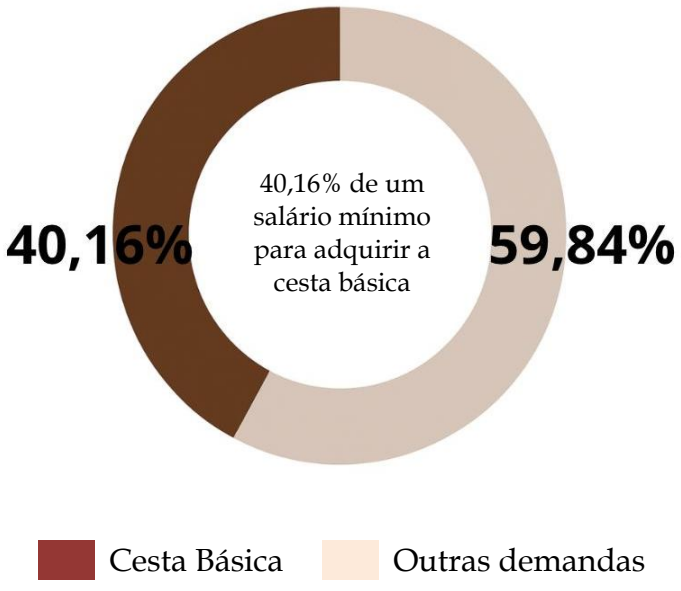
Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	3,10	2,27	16,10
Leite (L)	6,00	-1,29	11,21	21,87
Feijão (Kg)	4,50	-6,55	21,91	43,04
Arroz (Kg)	3,60	9,22	31,45	5,98
Farinha (Kg)	3,00	2,70	2,56	14,79
Tomate (Kg)	12,00	0,41	9,51	4,43
Pão (Kg)	6,00	7,87	-2,77	1,41
Café (Kg)	0,30	-5,62	-15,24	-20,42
Banana (Dz)	7,50	-7,37	4,44	-14,78
Açúcar (Kg)	3,00	-1,74	1,02	-8,55
Óleo (900mL)	1,00	1,23	-2,15	-1,09
Manteiga (Kg)	0,75	-0,42	-0,86	-4,30
TOTAL		**1,06**	**4,12**	**7,91**

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
*Julho a Agosto de 2026.
**Fevereiro a Agosto de 2026.
***Agosto de 2025 a Agosto de 2026.

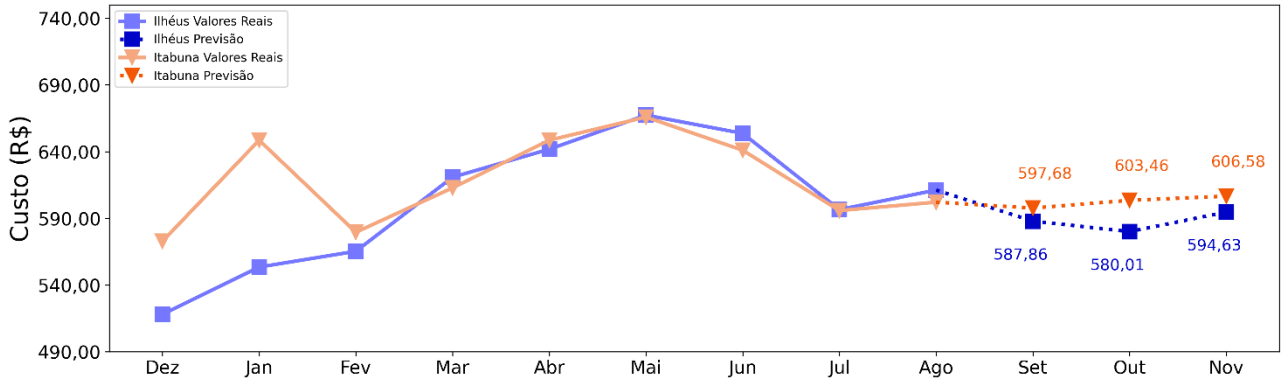
Em agosto o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Itabuna foi de 88 horas 21 minutos (Tabela 2), e um comprometimento de 40,16% (Figura 2) do salário mínimo líquido de R$1.499,43 – descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$1.621,00.

Figura 2 – Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), agosto de 2026, Itabuna, Bahia



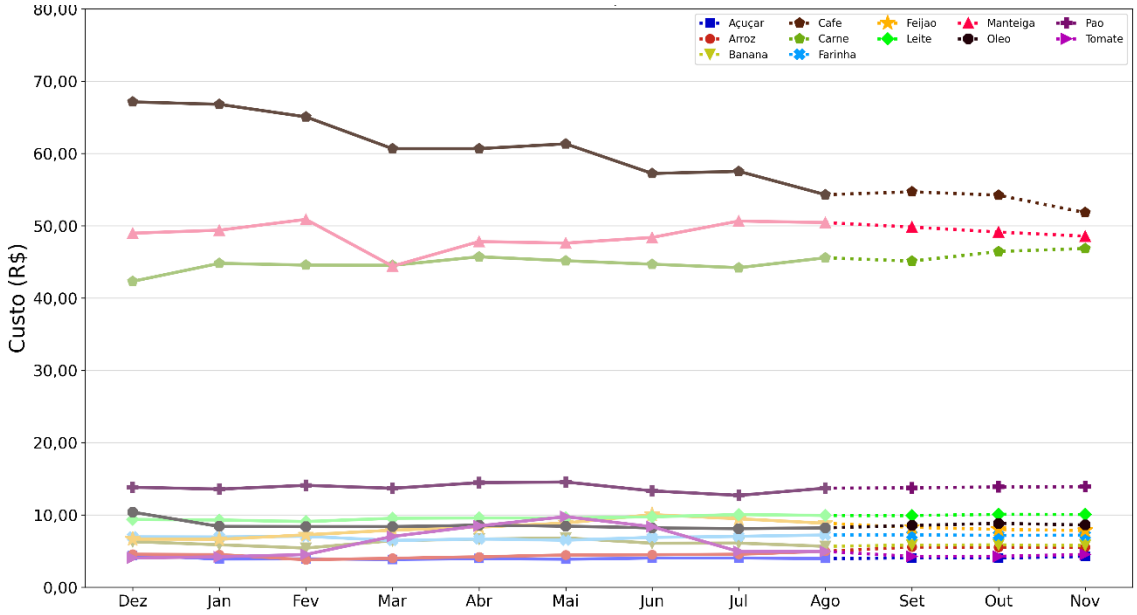
Conforme ilustrado na Figura 3, que apresenta a projeção do custo total da cesta básica em Itabuna, Bahia, observa-se uma tendência de aumento do custo até novembro de 2026.

Figura 3 – Previsão[2] do custo total da cesta básica até novembro de 2026, Itabuna, Bahia



Conforme as projeções da Figura 4 para os próximos três meses, os preços dos 12 itens da cesta básica de Itabuna devem permanecer relativamente estáveis, com exceção de café e manteiga (tendência de redução) e carne (tendência de aumento).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Itabuna, Bahia até novembro de 2026



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

[2] As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

Boletim ACCB/UESC, Ilhéus, ano 23, n. 08, ago. 2026, ISSN 2763-8936.

SÍNTESE DO BOLETIM ACCB ITABUNA

CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTOU 1,06% EM AGOSTO



CUSTO DA CESTA BÁSICA (Decreto-Lei nº 399/1938)

AGOSTO/2026

R$ 602,10

Variação mensal (julho a agosto/2026)

+1,06%

MÊS	GASTO MENSAL (R$)	VARIAÇÃO MENSAL (%)
Janeiro	577,25	0,79
Fevereiro	579,52	0,39
Março	612,81	5,74
Abril	648,57	5,84
Maio	665,90	3,21
Junho	641,04	-3,73
Julho	595,79	-7,06
Agosto	602,10	1,06

TEMPO DE TRABALHO NECESSÁRIO

88h 21min para adquirir os 12 itens da cesta básica em Itabuna.

40,16% de um salário mínimo

Comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 1.499,43) com a cesta básica.
Descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 1.621,00.

ITENS QUE AUMENTARAM DE PREÇO (maio a agosto/2026)

Arroz (Kg)	+9,22%
Pão (Kg)	+7,87%
Carne (Kg)	+3,10%
Farinha (Kg)	+2,70%
Leite (L)	+1,29%

ITENS QUE DIMINUIRAM DE PREÇO (maio a agosto/2026)

Tomate (Kg)	-3,70%
Banana (Dz)	-7,37%
Feijão (Kg)	-6,55%
Café (Kg)	-5,62%
Óleo (900 mL)	-2,28%

PARTICIPAÇÃO DOS ITENS NO CUSTO TOTAL (agosto/2026)

MAIORES PARTICIPAÇÕES

1º	Carne bovina (Kg)	40,20%
2º	Pão (Kg)	16,11%
3º	Leite (L)	11,67%

MENORES PARTICIPAÇÕES

1º	Óleo (900 mL)	1,61%
2º	Açúcar (Kg)	2,33%
3º	Café (Kg)	3,19%

ACUMULADOS

6 MESES** (janeiro a agosto/2026) **+4,12%**

12 MESES*** (agosto/2025 a agosto/2026) **+7,91%**

PROJEÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA (R$)*



PROJEÇÃO DO COMPORTAMENTO DO PREÇO DOS 12 ITENS (até novembro/2026)

Tendência de aumento de preço para: Açúcar, Arroz, Banana, Carne, Café, Farinha, Feijão, Leite, Manteiga, Óleo, Pão, Tomate

Redução de preço apenas para: Café, Manteiga

* Projeção de agosto a novembro de 2026. ** Janeiro a agosto de 2026. *** Agosto de 2025 a agosto de 2026.
Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Projeto de Extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC
Departamento de Ciências Econômicas – UESC
Decreto-Lei nº 399/1938

UESC — ACCB CUSTO DA CESTA BÁSICA UESC